



DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic18092023.37>

AÇÃO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA: ÉTICA NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

CONTINUING EDUCATION ACTION: ETHICS IN PROFESSIONAL PRACTICE

JORGNELMA FERREIRA SILVA

Graduanda em Enfermagem pela Universidade da Amazônia - UNAMA

BRENDA RIBEIRO PARIS

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário da Amazônia- UNIESAMAZ

CAMILE XAVIER SABINO

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Fibra- FIBRA

LORRANE TEIXEIRA ARAÚJO

Especialista em Obstetrícia e Ginecologia pela Universidade do Estado do Pará- UEPA

RESUMO

Objetivo: proporcionar educação continuada para profissionais da enfermagem sobre a ética profissional voltada a identificar casos de negligência, imperícia e imprudência durante seu exercício profissional. **Métodos:** estudo descritivo do tipo relato empírico de abordagem qualitativa, baseado no método de problematização de Arco proposto por Charles Maguerez, que são divididas em cinco etapas: (1) observação realista; (2) investigação chave; (3) teorização; (4) resolver a hipótese; (5) devolver a aplicação à realidade. **Resultados:** a ação de educação continuada realizada pelas acadêmicas de enfermagem teve a intenção de levar atualização do conhecimento aos profissionais de saúde sobre a ética profissional, no qual o público recebeu as devidas orientações sobre como identificar casos de negligência, imperícia e imprudência durante seu exercício profissional. Durante a ação foi possível perceber que a maioria dos profissionais presentes se mostraram inicialmente confusos com a definição de negligência, imperícia e imprudência. **Conclusão:** este estudo tem um papel fundamental, estimular a metodologia ativa nas instituições de ensino, nos aperfeiçoamentos e capacitações dos profissionais de enfermagem. Assim, estimular a prática avançada em enfermagem, para melhoria na assistência aos pacientes e nas relações multiprofissionais.

Palavras-chave: Educação continuada; Ética profissional; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to provide continuing education for nursing professionals on professional ethics aimed at identifying cases of negligence, malpractice and recklessness during their professional practice. **Methods:** descriptive study of the empirical report type with a qualitative approach,



based on Arco's problematization method proposed by Charles Maguerez, which are divided into five stages: (1) realistic observation; (2) key research; (3) theorizing; (4) solve the hypothesis; (5) return the application to reality. **Results:** the continuing education action carried out by the nursing students was intended to update health professionals' knowledge about professional ethics, in which the public received the necessary guidance on how to identify cases of negligence, malpractice and recklessness during their exercise. professional. During the action, it was possible to perceive that most of the professionals present were initially confused with the definition of negligence, malpractice and recklessness. **Conclusion:** this study has a fundamental role, stimulating the active methodology in educational institutions, in the improvement and training of nursing professionals. Thus, to encourage advanced nursing practice to improve patient care and multidisciplinary relationships.

Keywords: Continuing education; Professional ethics; Nursing.

1. INTRODUÇÃO

A população brasileira vem sofrendo de erros éticos dentro dos hospitais brasileiros no exercício profissional da equipe assistencial. Segundo um levantamento do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar da Universidade Federal de Minas Gerais (IESS-UFMG), todo ano, dos 19,4 milhões de pessoas tratadas em hospitais no Brasil, 1,3 milhão sofre pelo menos um efeito colateral causado por negligência ou imprudência durante o tratamento médico, bem como; um medicamento aplicado errado ou um diagnóstico errôneo (FIORAVANTI, 2020).

A Organização Mundial da Saúde (OMS), que discutiu o problema pela primeira vez em sua Assembleia Geral de 2002, estima que deve matar 2,6 milhões de pessoas por ano - ou cinco a cada minuto. Segundo o documento da Organização Mundial da Saúde e o estudo dos pesquisadores, as chamadas falhas assistenciais foram causadas por jornada de trabalho excessiva, treinamento inadequado dos profissionais de saúde, descumprimento de procedimentos de segurança e comunicação ineficaz entre profissionais da equipe e pacientes em dois níveis (FIORAVANTI, 2020; SILVA; FREITAS, 2018).

Estas situações podem e devem ser evitadas pela equipe de enfermagem, considerando que a enfermagem está mais próxima e prática a segurança do paciente no seu pleno exercício profissional. Desta feita, a ética é essencial ao ser humano, conduz ao senso moral do que é certo e do que é errado. Assim, para exercer a enfermagem, é fundamental que o profissional tenha conhecimento científico sobre os preceitos éticos (MENDONÇA *et al.*, 2017).

Assim, os profissionais devem compreender a importância dos erros como ferramentas de enfermagem para a prevenção e planejamento para garantir assistência segura ao paciente.



Os profissionais de enfermagem devem avaliar se estão cientes dos riscos envolvidos em reparos e danos, isso pode surgir de circunstâncias previsíveis e compreendendo a falha humana e corrigindo-a (MENDONÇA *et al.*, 2017).

Perante isto, faz-se essencial realizar ações de educação continuada ao longo da vida para os Enfermeiros, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, contribuindo no desenvolvimento profissional para aprimorar os cuidados e atenções éticas frente às negligências, empírica e imprudência dentro do exercício legal de sua profissão. Além de contribuir majoritariamente para a redução de casos de morte ou outras situações relacionadas à ética da equipe assistencial (RIBEIRO; SOUZA; SILVA, 2019).

A educação continuada e permanente em saúde tem sido considerada uma ferramenta de aperfeiçoamento para o atendimento das pessoas que o fazem, vem relacionando os treinamentos, atualizações e reciclagens dos conhecimentos, envolvendo metodologia e técnicas e vivenciando o dia a dia do profissional na instituição de saúde. Cabe ao profissional capacitar-se e buscar atualizações de práticas e de conhecimento atualizados dentro da enfermagem, para poder exercer e estabelecer procedimentos seguros a população promovendo harmonia no coletivo, trazendo resultados satisfatórios e valorizando ainda mais sua profissão (RIBEIRO; SOUZA; SILVA, 2019).

Dessa maneira, faz necessário realizar ações de educação continuada sobre a temática, tendo em consideração a grande relevância do levantamento temático nas unidades de saúde, perante ao quadro elevado índice estatístico nacional (FIORAVANTI, 2020). Portanto o estudo tem objetivo de proporcionar educação continuada para profissionais da enfermagem sobre a ética profissional voltada a identificar casos de negligência, imperícia e imprudência durante seu exercício profissional.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato empírico de abordagem qualitativa, com o objetivo de compreender as relações que se desenvolvem em diferentes contextos endêmicos. Baseado no método de problematização de Arco proposto por Charles Maguerez, parte do princípio da observação realista e definição do problema, e define as medidas de intervenção necessárias, que são divididas em cinco etapas: (1) observação realista; (2) investigação chave; (3) teorização; (4) resolver a hipótese; (5) devolver a aplicação à realidade (BERBEL, 2011).

Dando início às etapas, a observação da realidade partiu da vivência de uma das acadêmicas de enfermagem a qual vivenciou durante sua internação hospitalar uma negligência



médica, que acarretou em prejuízos graves à sua saúde física e emocional e quase a levou a óbito.

Dessa forma, a mesma notou que a equipe precisava de uma atualização acerca do código de ética profissional a respeito da negligência, imperícia e imprudência. Diante da situação descrita, a acadêmica informou um grupo de acadêmicos a situação, assim levantou-se os pontos-chave da problemática, chegando ao consenso do desenvolvimento de uma ação de educação continuada voltada para a atualização sobre ética no exercício profissional da equipe de enfermagem de uma unidade de pronto socorro da região metropolitana de Belém-PA.

A teorização ocorreu através das buscas em bases digitais de estudos científicos para auxiliar o desenvolvimento teórico e conduzir uma ação. Dessa forma, foram utilizadas as bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde (LILACS) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) (BIREME), das quais emergiram 4 estudos científicos, que serviram para embasar cientificamente a proposta de educação em saúde a ser realizada.

Por conseguinte, dentro das hipóteses de solução, decidiu-se elaborar uma ação educativa voltada para a atualização de uma equipe de enfermagem. A ação foi dividida em três momentos, primeiro ocorreu o acolhimento da equipe multiprofissional, apresentação dos acadêmicos disseminadores da ação e a abordagem do assunto com o auxílio de panfletos durante a explanação do tema. A segunda etapa fez-se por meio de uma dinâmica de caixinha de perguntas, na qual foram abordadas perguntas relativas ao código de ética profissional, a respeito da negligência, imperícia ou imprudência profissional. Ao final, houve uma roda de conversa para a devolutiva da ação permanente e as considerações dos participantes.

A divulgação das atividades ocorreu a partir da formulação de convites individuais, os quais foram distribuídos nas dependências da unidade, informando a data e horário previstos para a ação. Assim, a ação contou com a distribuição dos folders e, posteriormente, com a exposição oral e o auxílio de recursos humanos e lúdicos, como sendo os mecanismos consolidadores das atividades propostas.

A aplicação na realidade ocorreu através do desenvolvimento da educação em saúde com o uso de tecnologias leves e exposição oral, sendo desenvolvida em uma tarde após o expediente da equipe de profissionais com abordagem teórica e lúdica. Ocorreu em um espaço fechado cedido pela unidade de saúde, com duração de duas horas. No momento da ação fizeram-se presentes dezessete profissionais, além dos acadêmicos mediadores da ação.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação de educação continuada realizada pelas acadêmicas de enfermagem teve a intenção de levar atualização do conhecimento aos profissionais de saúde sobre a ética profissional, no qual o público recebeu as devidas orientações sobre como identificar casos de negligência, imperícia e imprudência durante seu exercício profissional.

Durante a ação de educação foi possível perceber que a maioria dos profissionais presentes se mostraram inicialmente confusos com a definição de negligência, imperícia e imprudência, a partir disso, através de uma caixa de perguntas e respostas os acadêmicos responsáveis pela dinâmica explicaram cada um desses conceitos, citando exemplos para facilitar o entendimento. Percebeu-se também que por esses profissionais atuarem muito tempo na assistência acabam por não realizarem muitas atualizações ou as atualizações feitas são muito superficiais, além disso, muitos recebem salários baixos e não têm condições financeiras de investir em capacitações mais abrangentes e o pouco que sabem acabam por não pôr em prática.

Notou-se que muitos dos problemas éticos que ocorrem são, em geral, devido à falta de comunicação com a equipe, por alguns profissionais da equipe multiprofissional adotarem uma postura arrogante, além de prescrições feitas de forma errônea ocasionada pela alta demanda de pacientes, cujo a somatória de todos esses fatores leva o paciente a evoluir para infecções e situações que agravam o seu estado de saúde.

A partir das informações discutidas entre a equipe de profissionais e os acadêmicos de enfermagem, incluindo a leitura de leis que falavam sobre negligência, imperícia e imprudência, os trabalhadores perceberam a importância e a seriedade da situação, pois durante a ação foi reforçado o aspecto emocional e não apenas o profissional, levando à equipe a pensar que os pacientes são muito mais que números de leitos e sim que são filhos, pais, familiares de alguém, e que em algum momento os próprios profissionais poderiam estar do outro lado, necessitando de atendimento, acolhimento e atenção.

Metodologia Ativa

A caixa de perguntas e respostas foi uma metodologia ativa, a qual é um processo de ensino-aprendizado, ou seja, ambos os envolvidos neste processo, obtiveram de alguma forma conhecimentos. Ao apresentar uma situação problema, as perguntas em questão aos profissionais e estes ao responderem, estabeleceu-se uma reflexão acerca do assunto proposto. Tal analogia está em consonância com o estudo de Rolim (2021), o qual demonstra que, quando um profissional de saúde conecta seus conhecimentos à metodologia ativa, este, busca novas discussões e reflexões sobre determinado assunto ou de melhora do processo de trabalho.



No início da abordagem os profissionais se demonstraram confusos ao diferenciar negligência, imperícia e imprudência, posterior a explicação, percebeu-se um melhor entendimento. Nesse contexto, enfatiza-se ainda mais a importância de metodologias ativas na educação continuada e permanente em saúde, visto que esta proporciona uma aprendizagem reflexiva da prática profissional. Assim, compreende-se a inserção das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem e trabalho dos profissionais de enfermagem, fortalecendo os aspectos técnicos, sociais e éticos, por meio de estratégias de problematização (PEREIRA *et al.*, 2022).

Levando em consideração a falta de comunicação e discussão hierárquica entre a equipe multiprofissional, isto relaciona-se a formação tradicional em saúde, utilizando metodologias tradicionais de ensino, a qual o aluno não é estimulado a formação crítica, conduzindo assim ao estudo fragmentado dos problemas de saúde das pessoas e das sociedades, quando deveria ser um olhar holístico. E Com isso, futuramente tornando profissionais que não sabem trabalhar em equipe, assim gerando conflitos e desrespeito com os demais profissionais. Por isso a metodologia ativa possibilita que os profissionais de enfermagem ocupem seus lugares na construção da própria aprendizagem, e supre as necessidades que a organização exige no exercício dessa profissão (OLIVEIRA *et al.*, 2016; PEREIRA *et al.*, 2022).

Ética no ambiente do profissional de enfermagem

A Resolução do Cofen nº 564/2017 dispõe sobre o código de ética de enfermagem, o qual norteia estes profissionais, pois é um instrumento legal que trata sobre os princípios, direitos, deveres, proibições, infrações e penalidades referentes à conduta ética, ou seja, devem ser seguidos no exercício de seu trabalho. Ressalta-se que os princípios do código de ética enfatizam que a atuação destes profissionais segue o respeito a vida, a dignidade e os direitos humanos e que estes devem exercer suas atividades com competência, integralidade e integridade, em consonância com os princípios da ética e da bioética.

Assim, a ética no ambiente do profissional de saúde de enfermagem deve ser construída desde a graduação, por meio de um processo participativo, que possibilite a interação entre professores, alunos, profissionais da saúde e representantes dos usuários dos serviços de saúde. Visto que, a ética deve estar atrelada ao trabalho, principalmente quando envolve a área da saúde, pois as decisões individuais não são suficientes para garantir o comportamento adequado dos profissionais de saúde, para isso, deve-se aliar métodos e estratégias de ensino, além disso, levar em consideração questões como convivência no âmbito de trabalho (CARBONI; REPPETTO; NOGUEIRA, 2018).



Um estudo realizado em unidade de atenção primária, sugeriu os protocolos operacionais padrões como forma do enfermeiro sistematizar, potencializar e minimizar equívocos. A sobrecarga de trabalho também interfere na ética, pois dificulta a comunicação entre os profissionais, comprometendo o sigilo e confidencialidade das informações. Estas informações fragilizadas, estão associadas à comunicação informal, por meio do uso de tecnologias como o aplicativo WhatsApp, que embora seja uma comunicação moderna, pode comprometer os dados dos pacientes e comprometer os profissionais (SILVA *et al.*, 2020).

Erros no serviço de saúde

Os erros cometidos por profissionais da saúde e principalmente pela equipe de enfermagem podem estar relacionados a imperícia, imprudência e negligência, os quais podem ocasionar problemas reversíveis e até óbitos, como o exemplo da negligência médica com a acadêmica, a qual despertou o interesse desse estudo. E nos casos específicos da enfermagem esses erros muitas vezes são cometidos sem que o profissional tenha essa percepção, muitos casos acontecem por rotinas desgastantes e até mesmo falta de treinamento e comunicação com a equipe, além de anotações superficiais e em geral ao final dos turnos de trabalhos (CARBONI; REPPETTO; NOGUEIRA, 2018).

Ainda assim, o enfermeiro deve ter a consciência de que sua atuação deve fundamentar-se na ética/bioética. Ressalta-se, ainda, que é inaceitável o desconhecimento das leis que regem a profissão e possivelmente, a grande maioria das infrações ética decorre da má interpretação do conteúdo do código de ética do profissional de enfermagem. Existe a necessidade de reflexão sobre o processo de formação e a sua continuidade nas instituições de saúde, em que devem ser discutidos os problemas vivenciados (SILVA *et al.*, 2022).

Segundo o Parecer Técnico Nº 03/2020 do Conselho Regional de Enfermagem os casos de negligência, imprudência e imperícia embora sejam confundidos em suas ações, são termos que apresentam diferenças e consequências importantes dentro da atuação dos profissionais de enfermagem. Quando um enfermeiro comete algum dano, ao paciente, ele é responsabilizado cível e penal, além de responder aos conselhos federais e regionais, as infrações éticas e disciplinares são estabelecidas com suas respectivas penalidades e sanções.

4. CONCLUSÃO

O estudo evidenciou que o descaso com a ética profissional e os erros como negligência, imprudência e imperícia nos serviços de saúde, em especial da enfermagem, estão atrelados a alta demanda de trabalho, falha na comunicação da equipe multiprofissional e uso indevido de tecnologias.



E, mesmo que estes temas já sejam ensinados na graduação, percebe-se o uso de metodologias de ensino tradicional, que o sujeito ativo é o professor, ou seja, não permite a quem aprende a reflexão do tema proposto, podendo não a colocar em prática quando se tornar profissional ativo nos serviços.

Portanto, este estudo tem um papel fundamental, estimular a metodologia ativa nas instituições de ensino, nos aperfeiçoamentos e capacitações dos profissionais de enfermagem. Assim, estimular a prática avançada em enfermagem, para melhoria na assistência aos pacientes e nas relações multiprofissionais, além de contribuir para a prática de boa índole profissional e também para os acadêmicos participantes, tornando estes mais ativos dentro do conhecimento profissional.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N.A.N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**. v. 32, n. 1, p. 25-40, 2012.

CARBONI, R.M; REPPETTO, M.A; NOGUEIRA, V.O. Erros no exercício da enfermagem que caracterizam imperícia, imprudência e negligência: uma revisão bibliográfica]. **Rev Paul Enferm [Internet]**. v. 29, n. (1-2-3), p.100-107 , 2018.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM- COREN. Parecer técnico Coren-DF Nº 03/2020. Disponível em: <https://www.coren-df.gov.br/site/2020/03/11/parecer-tecnico-coren-df-no-03-2020/>.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM- COREN. Código de Ética da Enfermagem: o que é e qual a importância de respeitá-lo, 2022. Disponível em: http://www.coren-es.org.br/codigo-de-etica-da-enfermagem-o-que-e-e-qual-a-importancia-de-respeita-lo_29349.html.

FIORAVANTI,C. Um Diagnóstico Do Erro Médico: Estudos recentes dimensionam as falhas das equipes de hospitais e mostram como superá-las. **Revista pesquisa fapesp**, v. 287, n.1, p. 58-61, 2020.

MENDONÇA, F. A.C. *et al.* Processo ético de enfermagem no Estado do Ceará: reflexão para prática profissional. **Enfermagem em Foco**, v. 8, n. 2, 2017.

OLIVEIRA, M.P.R.de. *et al.* Formação e Qualificação de Profissionais de Saúde: Fatores Associados à Qualidade da Atenção Primária. **Rev. bras. educ. med.** v.40, n. 4,p. 547-549, 2016.

PEREIRA, M dos S. *et al.* Metodologia ativa na educação permanente para abordar ética e bioética. **Rev. bioét. (Impr.)**. v. 30, n. 2, p. 725-733, 2022.



II EDIÇÃO

CONIMAPS

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

II Congresso Internacional Multiprofissional em **ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

RIBEIRO, B. C. O.; SOUZA, R. G. de; SILVA, R. M. da. A importância da educação continuada e educação permanente em unidade de terapia intensiva – revisão de literatura. **Rev Inic Cient Ext.** v. 2, n. 3, p. 167–175, 2019.

ROLIM, S.de S. Gestão assistencial e a educação permanente: perspectivas no contexto hospitalar. Dissertação apresentada à Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Ciências, 2022. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/108/108131/tde-10012023-135349/pt-br.php>.

SILVA, E. C.; FREITAS, G. F. Negligência profissional: análise dos processos éticos de enfermagem julgados pelo COREN-SP (2001-2010). **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 42, n. 4, p. 873–892, 2018.

SILVA, L.S. *et al.* Seguridad del profesional y problemas éticos y bioéticos en el diario de la atención primaria: Vivencias de enfermeros. **Rev. latinoam. Bioet.** v. 20, n. 2, p. 103-119, 2020.

SILVA, L.S. *et al.* Being ethical and bioethical in daily life of primary health care: nurses' perceptions. **Rev Bras Enferm.** v. 75, n. 3: :e20210093, 2022.